



EFEITOS PROTETORES DO ESTROGÊNIO NA ARTRITE REUMATOIDE: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

ANDREZZA LIMA VIANA; CARLOS HENRIQUE SANTOS GÓIS FILHO; ANA CLARA FRUTUOSO DOS SANTOS; KATHLYN OLIVEIRA NOGUEIRA; VICTORIA LIMA SANTOS

INTRODUÇÃO: A artrite reumatoide (AR) é uma doença sistêmica autoimune caracterizada pela inflamação crônica. Os principais sintomas locais consistem em rubor, inchaço, alterações estruturais de progressão simétrica, principalmente, em pequenas articulações. A AR atinge até 1% da população com predominância em mulheres e maior incidência durante a menopausa, período que ocorre redução dos níveis de estrogênio. Sugere-se que esse hormônio desempenha um papel protetor na AR. **OBJETIVOS:** Discorrer sobre os efeitos protetores do estrogênio na AR. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, em que foram realizadas buscas online nas bases de dados PUBMED e BVS, utilizando os descritores "Arthritis, Rheumatoid" e "Estrogens", operador booleano AND e filtro de 5 anos. Selecionou-se os artigos que possuíam identificação direta com o tema e excluiu-se os artigos direcionados para agonistas de estrogênio, totalizando 5 artigos. **RESULTADOS:** Em estudos feitos com camundongos ovariectomizados e com mulheres pós menopausa com AR, foi observado que o estrogênio afeta a via de regulação da sialilação de IgG. Assim, ocorre uma modulação positiva da enzima β -galactosídeo α 2,6-sialiltransferases 1 em plasmablastos que faz a adição de resíduos de ácido siálico nas IgGs e gera efeitos anti-inflamatórios. Na menopausa, a redução dessa regulação favorece um estado pró-inflamatório aumentando os riscos de desenvolvimento da AR. Ademais, os baixos níveis de estrogênio circulante estão associados ao aumento de citocinas pró-inflamatórias, como IL-6 e TNF- α . Na AR, diante da acidose extracelular ocorre aumento da atividade da proteína ASIC1 nos condrócitos, levando ao aumento de estresse mitocondrial e espécies reativas de oxigênio. O estrogênio reduz danos articulares através da inibição desta proteína. Esse hormônio também é capaz de influenciar a expressão de receptor de dopamina, proporcionando potencial proteção contra AR, visto que estudos recentes indicam que a dopamina tem papel em sua fisiopatologia. **CONCLUSÃO:** Os principais efeitos protetores do estrogênio na AR incluem a regulação do sistema imunológico para um estado anti-inflamatório, redução do estresse mitocondrial e um possível papel na modulação de vias dopaminérgicas. A compreensão desses mecanismos serve de referencial teórico positivo para estudos que visam a reposição de estrogênio como tratamento complementar em pacientes com AR.

Palavras-chave: Estrogênio, Artrite reumatoide, Menopausa, Reumatologia, Reposição hormonal.